

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NAS DISFUNÇÕES METABÓLICAS

Kiria Souza Oliveira¹, Jennifer Silva Santos¹, Rivaldo de Almeida Alves¹, Luiz Faustino dos Santos Maia²

¹Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Estácio de Carapicuíba. ²Enfermeiro. Jornalista. Escritor. Pesquisador. Editor Científico. Mestrado em Ciências da Saúde e Terapia Intensiva. Especialista em Enfermagem em Psiquiatria e Saúde Mental; Saúde Coletiva e Saúde da Família; História e Cultura Afro-Brasileira; MBA em Liderança e Coaching na Gestão de Pessoas. Diretor Executivo no Instituto Enfservic. Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN). Coordenador de Curso de Graduação e Formação Técnica em Enfermagem e Docente. E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução: O estado de choque é uma condição clínica grave que compromete a perfusão tecidual, reduzindo o fornecimento de oxigênio às células. Como consequência, ocorrem alterações metabólicas importantes, como hipóxia, aumento do lactato e acidose metabólica. Essas alterações refletem o desequilíbrio do metabolismo celular e podem evoluir rapidamente, agravando o quadro clínico do paciente. Nesse contexto, a atuação da enfermagem é essencial para a identificação precoce dessas alterações e para a implementação de intervenções adequadas, contribuindo diretamente para a estabilização hemodinâmica e melhora do prognóstico. **Objetivo:** Analisar as principais alterações metabólicas em pacientes em estado de choque e destacar a importância da assistência de enfermagem na identificação precoce dessas disfunções, bem como na realização de intervenções eficazes para a manutenção da estabilidade clínica. **Material e Método:** Trata-se de uma revisão da literatura. A busca foi realizada em bases de dados eletrônicas por artigos disponíveis na íntegra, em língua portuguesa, publicados entre 2020 e 2025, totalizando 6 artigos. **Resultados e Discussão:** O estado de choque provoca hipoperfusão tecidual, resultando em hipóxia celular, metabolismo anaeróbico e desenvolvimento de acidose metabólica. Entre as principais alterações observadas estão o aumento dos níveis de lactato sérico, distúrbios hidroeletrólíticos e alterações glicêmicas, que podem evoluir para falência de múltiplos órgãos, independentemente da etiologia, seja hipovolêmica, séptica, cardiogênica ou distributiva. Nesse cenário, a equipe de enfermagem desempenha papel fundamental por meio da monitorização rigorosa dos sinais vitais, avaliação do nível de consciência, controle do débito urinário e acompanhamento de parâmetros laboratoriais, como gasometria e lactato. Além disso, é responsável pela administração de fluidos, eletrólitos e medicamentos prescritos, contribuindo para a estabilização do paciente e prevenção de complicações. **Considerações Finais:** A atuação sistematizada da enfermagem é fundamental no manejo do paciente em estado de choque, pois permite a identificação precoce de alterações metabólicas e a implementação de intervenções imediatas e eficazes. Dessa forma, contribui para a estabilização clínica, redução de complicações, melhora do prognóstico e diminuição da mortalidade, garantindo um cuidado integral, seguro e de qualidade.

Descritores: Alterações Metabólicas, Intervenções de Enfermagem, Estabilidade Hemodinâmica, Cuidados Intensivos.